



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE MODERNIZAÇÃO DO CRÉDITO E INSTRUMENTOS DE
GESTÃO DE RISCO DO AGRONEGÓCIO**

MEMÓRIA DA 03ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 16/11/23 (quinta-feira)

HORÁRIO: 14:00h

PRESENCIAL: Sala de Reuniões das Câmaras, Ed. Sede do MAPA andar térreo, sala 007
Brasília/DF

Virtual: <https://shre.ink/TnGn>

PAUTA DA REUNIÃO

1 - 14:00 - Abertura da 03ª Reunião Ordinária, pelo Presidente da Câmara Setorial, Thiago Bras Rocha. (5 min)

2 - 14:05 - Avisos e informações da Secretaria da Câmara. (5 min)
- Próxima reunião

3 - 14:10 - 15:10 - Atualização dos Grupos de Trabalhos:

- GT 01 Crédito Oficial - Painel de indicadores do Crédito Rural - Célio Porto (10 min)

- GT 02 Finanças Agrodigitais - Acesso a dados do SCR e registros extrajudiciais - Fernando Pimentel (10 min)

- GT 03 Finanças verdes - Taxonomia Sustentável Brasileira e nova câmara de sustentabilidade do MAPA- Phillipe Käfer (10 min)

- GT 04 Mercado de Capitais - Crowdfunding e consulta pública do Fiagro - Renato Buranello (10 min)

- GT 05 Modernização Regulatória do Crédito - Atualização das pautas regulatórias - Guilherme Rios (10 min)

- GT 06 Seguros - Plano estratégico para seguros agropecuários no Brasil - Vitor Ozaki (10 min)

4 - 15:10 - Discussão plano de trabalho 2024. (30 min)

- 5 - 15:40 - Deliberações sobre as propostas trazidas pelos Grupos. Criação, manutenção e extinção de GTs (20 min);
- 6 - 16:00 - Cronograma das Reuniões Ordinárias de 2024. (10 min)
- 7 - 16:10 - Assuntos Gerais e Encaminhamentos (15 min)
- 8 - 16:25 - Encerramento (5 min)

ASSUNTOS ABORDADOS

- € Abertura da Presidência – Thiago explanou sobre os problemas durante a migração de sistemas do MAPA. Isso ocasionou atraso no encaminhamento da memória, para avaliação em tempo hábil. Comentou o conteúdo da Memória, principalmente, no que concerne as aprovações e encaminhamentos. Abriu-se a possibilidade de aprovarem a Memória em outro momento, caso sua exposição não ficasse a contento. Os membros concordaram.
- € Avisos da Secretaria – Aprovação da memória da 2ª Reunião Ordinária. Agenda para o ano de 2024: 07/03, 06/06, 05/09, 28/11, todas as reuniões ocorrerão nas quintas-feiras. As reuniões são gravadas. Pontos que possuam algum grau de sigilo devem ser avisados, antes de apresentá-los.
- € **GT 01 Crédito Oficial** – Célio expôs os trabalhos realizados. Abordou a dificuldade se obter dados atualizados via sistemas do BCB, com intuito de fazer pelo menos uma entrega até o final do ano. Pontos a serem trabalhados em 2024:
 - a. Falta de transparência entre o crédito bancário em comparação com o não bancário. Informação importante, pois traz o nível de exposição do tomador;
 - b. Proposta ao Mapa, para introduzir o critério de dispersão geográfica da rede bancária do agente interessado, a fim de evitar privilegiar instituições com baixo custo, mas concentradas apenas em uma região;
 - c. Exigibilidades dos títulos do agronegócio. O caso mais conhecido é o da LCA que saiu de 35% e passou para 50%.
 - d. Alocação de recursos entre a agricultura familiar e os demais;
 - e. Solicitar ao Banco Central a demonstração do volume de crédito anunciado no Plano Safra e o efetivamente contratado. Quando os dados estavam disponíveis o volume contratado nunca chegava ao volume anunciado.

Para Thiago não tem como controlar o que não é possível medir. A assimetria de como o BCB apresenta as informações é antiga e recorrente. É preciso reunir as informações existem em banco de dados e disponibilizá-las de forma mais clara ao cidadão, tais como: a) dotação orçamentária de cada linha; b) valor disponibilizado; c) valor contratado, mas não desembolsado. Sobre a CPR, se a informação for aberta, a ABFintechs se propõe a compilar os dados e disponibilizar em seu próprio site.

Sobre a recuperação de pastagens degradadas, deve sair um decreto que instituirá um Plano Nacional. Dentre outros pontos, conterà linhas para apoiar a recuperação das pastagens. Aos que fazem jus ao 0,5pp, ver como esta Câmara pode colaborar.

- € **GT 02 Finanças Agrodigitais** – Fernando comentou os principais pontos da reunião extraordinária com a SERASA. Sobre o acesso a dados do SCR, o pleito é abrir a

consulta do SCR para o crédito comercial. Pedir ao BCB a universalização da informação, após autorização do titular, haja vista que o produtor rural é o titular do dado. A intenção é agilizar a concessão do crédito e segurança àqueles que concedem. O acesso ao SCR expõe o endividamento e os prazos de amortização. Para analisar a possibilidade de dar acesso aos dados do SCR, o BCB solicitou um estudo sobre as diferenças de dados que gostaríamos de ter, em relação ao *registrato* e a outras fontes de dados do Banco. O segundo tema foi a uniformização de procedimentos entre todos os cartórios do país em relação a registro de ativos. As próximas discussões com a CNJ se darão em face à Lei 14.382, de junho de 2022, a qual cria o SERP, que é o serviço de registros. Fernando sugeriu fazer uma pesquisa, em conjunto com a OCB, com intuito de levantar as limitações mais comuns.

€ **GT 03 Finanças verdes** – Phillipe descreveu a visão geral dos trabalhos realizados. Um referente ao PL do Carbono e o outro sobre a consulta pública da taxonomia. No primeiro caso não houve tempo hábil para aproveitarem as informações, mas já possuem os dados mapeados. No segundo item, o documento foi apresentado ao MAPA o qual levou ao Ministério da Fazenda a fim de consolidar as informações. Endereçou-se as questões principais do agro. Com o desenvolvimento dos temas, chegou-se à necessidade de constituir uma câmara temática específica para tratar o assunto. A primeira pauta será como monetizar as áreas legalmente protegidas dentro das propriedades privadas. Já se mapeou as formas de monetização e consolidou-se em um documento. Na próxima reunião poderá apresentar como documento auxiliador de gestão nova câmara temática. Phillipe mandou a lista de interessados em participar da nova câmara. Ângelo convidou para a reunião de formação a qual será *on line*, no dia 20/11, às 14h, e explicou os temas, iniciais, a serem tratados.

€ **GT 04 Mercado de Capitais** – Bruno apresentou as ações trabalhadas:

a) Olhou-se para o CRA lastreado em direito creditório cooperativos, principalmente CDCA. A CVM divulgará uma alteradora da norma do CRA, permitindo que a cooperativa use demonstrações contábeis regulatórias para fins de emissão do CRA.

b) FIAGRO – Descreveu o histórico. Minutaram os principais pontos para revisão da norma. Marcarão uma reunião do GT, ainda este ano, para apresentar. Com a proposta de norma construída, farão uma consulta pública. Esperam receber comentários até 31/03/2023. O próprio GT elaborará uma proposta de comentários.

c) Crowdfunding. É uma plataforma de investimento participativo. A proposta é incrementar a norma. Esclarecer o funcionamento da emissão de CPR, por meio dessa plataforma, aos investidores. O CDCA também pode ser ofertado nessa linha.

Assuntos a serem pautados:

a) Propostas de aperfeiçoamento legislativo. A ideia é abarcar, no lastro do CRA, toda a cadeia do agronegócio. Aprimorar a Lei 11.076, a fim de obter o CDCA emitido diretamente no mercado de capitais.

b) Acabar com a retenção de imposto na fonte sobre os investimentos do FIAGRO. A lei só isenta do FIAGRO quando se aplica em CPR, CDCA, CDAWA e CRA. Almeja-se estender para o Artigo 20-A da Lei, pois ele traz uma série de possibilidades para o FIAGRO investir em outros ativos financeiros: duplicatas, o Fiagro investir em outro Fiagro. A lei dos títulos traz a isenção por pessoa física. Isso restringe muito o mercado. Precisamos retomar as emendas do PL 4.173. Thiago esclareceu que, em relação ao imposto de renda em títulos do agronegócio com variação cambial, construiu-se várias emendas para apoiar o agronegócio. Colocou-se emendas na MP 11.071 e na MP 11.084.

c) Listar e mandar, para a CVM, os avanços para a pessoa física, que possam dar mais segurança e transparência. No entendimento da CVM, liberar a securitização dentro do Crowdfunding já permite que a CPR Pessoa Física seja emitida lá, com um lastro de um CRA. Tem algumas empresas que estão reconstruindo livros fiscais como se o produtor

rural pessoa física fosse jurídica.

d) A respeito de tributação sobre a variação cambial, Renato diz ser oportuno, aos produtores com receitas em dólar, emitir CRA em dólar com CPR lastreadas em dólar. Hoje, a variação cambial limita investimento de estrangeiros diretamente no Brasil, pois ninguém vai querer ser tributado sobre a variação cambial. É preciso defender a isenção sobre a variação cambial em cima de CRA em dólar.

e) Quando as securitizadoras estiverem emitindo CRA em dólar, que se possa ter uma conta em dólar, no exterior, e outra, em dólar no Brasil, para não ficar descasado quando o produtor paga.

€ **GT 05 Modernização Regulatória do Crédito** – Propuseram juntar o GT 02 com o GT 05, pois a pauta de ambos é muito sinérgica.

€ **GT 06 Seguros** – Victor apresentou os trabalhos realizados. São dois produtos a serem entregues até 30/11/2023

a) relatório executivo do panorama agrícola no Brasil, com atenção nos últimos três anos.

b) Minuta do projeto de lei do fundo de amparo. Estão aguardando o retorno do Ministério da Fazenda, para o GT fazer a revisão e apresentar o documento final às entidades da Câmara. Está previsto concluir a revisão até o final deste mês.

Esses documentos poderão ser utilizados, caso o Mapa tenha interesse em criar a Câmara Temática de Gestão de Riscos. Um ponto importante a comentar é a avaliação, por parte da Junta de Execução Orçamentária (JEO), da possibilidade de suplementação de R\$500 milhões para o orçamento do PSR. Caso ocorra, existe a preocupação da operacionalização desse orçamento junto às seguradoras, para se operar já em dezembro.

Assuntos a serem trabalhados:

a) Compilar os dados de forma a demonstrar que a maioria dos produtores que acessam o PSR são pequenos agricultores e os da agricultura familiar. Não é só o PROAGRO que apoia. Há de se levantar as três variáveis para compilar os dados.

b) Propostas para confluência das portarias de sementeira, ou de vazios sanitários, e as portarias do ZARC, aquela foca, apenas, nas questões sanitárias, esta, na questão de risco agropecuário. Há de se promover estudos mais condizentes com a realidade sanitária e também climática atual. O pedido é unificar os documentos. O ZARC deveria ser o instrumento técnico para orientação de mitigação de risco e para a questão sanitária, posto que o ele é reavaliado, periodicamente, por técnicos da Embrapa. Há de se fazer uma parceria para validar as portarias de sementeiras.

Thiago disse ser imprescindível enviar uma manifestação formal, para que a Câmara encaminhe o assunto, já que estão discutindo tecnicamente. Thiago colocou a questão em votação. Foi aprovado, por unanimidade

€ Não houve tempo hábil para se discutir a construção do Plano de Trabalho 2024. Marcarão uma reunião extraordinária para tal, no início de 2024.

€ Presidente – Extinção de GT. O GT 03 passará a compor a nova câmara a ser criada. Os GTs 02 e 05 se fundirão. Todo o aperfeiçoamento regulatório ficará ao encargo do GT 02. Juntamente com o GT 04, o foco será dar mais segurança ao mercado de capitais. É preciso ter mais oferta pública da CPR. Essas propostas foram postas em votação e foi aprovado por unanimidade.

€ Aprovação de ingresso de novo membro: Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM). Foi aprovado, por unanimidade.

- € Presidente relatou os prontos principais da reunião, extraordinária da Modercred com a SERASA, sobre o endividamento do produtor rural. Acordou-se pegar o estudo que a empresa vai atualizar e fazer um *realise*, a fim de melhorar a forma de comunicar o dado. A Câmara pode auxiliar em mitigar potenciais deficiências metodológicas e atuar na comunicação, assim diminuirá os efeitos colaterais de um possível decréscimo na oferta de crédito.
- € Validou-se o cronograma de reuniões ordinárias de 2024, todas das 14h às 16h30: 07/03; 06/06; 05/09; 28/11.

ENCAMINHAMENTOS

| Encaminhamentos | Órgão Demandado | Ação | Responsável | Prazo Esperado |
|--|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|----------------|
| Conectar Modercred e o BCB | BCB | Agendar reunião com representantes | Ângelo / MAPA | 30 dias |
| Marcar reunião com o Grupo de Modernização Regulatória do Crédito | GT 05 | Agendar reunião com representantes | Presidente | 30 dias |
| Nota Técnica para esclarecer o que é crowdfunding de CPR. | ABFintechs | Fazer Nota Técnica | Presidente | 30 dias |
| Reunião com o BNDES sobre a viabilidade de captar recursos vindos do exterior e repassar a bancos de desenvolvimento locais | BNDES | Marcar reunião | Ângelo / MAPA | 45 dias |
| Reunião entre CNJ, BCB e GT 02 para discutir a viabilidade de acesso aos dados do SCR, com intuito de precificar melhor o risco | GT 02 CNJ BCB | Marcar reunião | Presidente Ângelo / MAPA | 45 dias |
| Reunião para determinar quais indicadores fazem sentido aos usuários da informação. Esboçar medidas para apoiar a recuperação das pastagens | GT 01 DEROP/B CB | Marcar reunião | Presidente e Célio Porto | 30 dias |
| Convidar a BBM para expor o caso de sucesso em lançar o primeiro CDA/WA em Bolsa. | BBM | Fazer ofício | Leandro | 45 dias |

OBSERVAÇÕES: As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou da sociedade civil.

APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA

| Nome | Assinatura |
|--|-------------------|
| Presidente: Thiago Bras Rocha | |
| Secretária: Adriana Novoa Brambila Bressan | |
| Supervisor: Luís Henrique | |